



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
MUNICÍPIO DE CORREIA PINTO
LEI MUNICIPAL Nº. 1690/2011 DE 19 DE AGOSTO DE 2011
RUA: VITÓRIA RÉGIA – PRÓ-FLOR – CORREIA PINTO - SC
EMAIL – cmscorreiapinto@gmail.com**

**ATA DA 24º REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
SAÚDE**

Ao vigésimo quarto dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte dois às oito horas, teve início a vigésima quarta reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde do município de Correia Pinto. Secretária Andreia dá início a reunião dando as boas vindas a todos, disse também que a reunião ficou alguns meses sem acontecer e que agora serão retomadas as reuniões mensais com dias fixados em ata. Pediu a todos para se apresentar e dar início a aprovação das pautas necessárias. Secretária do conselho Mariana segue falando sobre as pautas da APAE que precisam ser aprovadas, diretora da APAE Gilvania fala sobre a primeira pauta a prestação de contas até a sétima parcela do recurso recebido pela secretaria de saúde, na prestação de contas está sendo explicada a destinação do recurso que na sua maioria foi para custeio da folha de pagamento. Fala também que a segunda pauta que é o projeto no valor de R\$50.000,00 mil reais destinado pela Deputada Carmem Zanotto um recurso para custeio das ações da APAE e que foi feito o para ser usado esse recurso no início do ano de dois mil e vinte três que é o período mais difícil onde os termos de fomento estão em processo de análise e esta destinação será usada para custeio das folhas de pagamento dos seguintes profissionais de fisioterapia, fonoaudiologia, terapeuta ocupacional, monitor de transporte e uma pessoa dos serviços gerais, nos meses de janeiro, fevereiro e março. Este recurso da Deputada Carmem Zanotto já está na conta da prefeitura para que seja liberado a partir de janeiro. E fala também sobre a terceira pauta que é a contratualização com o SUS o recurso vem via prefeitura municipal e é feito um contrato para disponibilizar esse recurso, este contrato venceu em outubro e foi feito para nove meses, precisa da aprovação do conselho para que seja efetuado um novo contrato para o ano de 2023, o total deste recurso é de R\$157.263,00 reais esse valor é diluído nas parcelas durante o ano. Diretora da APAE Gilvania conclui que estas são as três pautas que precisam ser aprovadas pelo conselho e passa a palavra aos demais membros para alguma pergunta ou dúvida. Conselheiro Padre David fala como sugestão que a prestação de contas seja explicada por um contador ou um parecer técnico para que fique de melhor entendimento. Secretária Andreia disse que foi chamado o contador Wolnei da prefeitura, mas ele não pode se fazer presente. Diz também que mesmo com a explicação do contador Wolnei tem que ser analisado por cada conselheiro para aprovação. Diretora da APAE Gilvania diz que todo mês é encaminhado a prestação de contas

para aprovação do conselho, relatório final de prestação de contas será apresentado em fevereiro. Secretária Andreia diz que além da prestação de contas tem a aprovação do repasse do recurso de R\$50.000,00 reais pela Deputada Carmem Zanotto e a contratualização com o SUS. Secretária do conselho municipal de saúde Mariana coloca em aprovação as três pautas referentes à APAE e em comum acordo entre todos os conselheiros foram APROVADAS as pautas de prestação de contas das sete parcelas recebidas pela APAE, o projeto de recurso de R\$50.000,00 repasse pela deputada Carmem Zanotto e a contratualização com o SUS no valor de R\$157.263,00 reais. Secretária Andreia explica também sobre a forma de avaliação dos alunos da APAE que anteriormente se dava por uma fila feita por demanda e caráter de emergência realizado pela direção e professores da APAE, a partir de agora será sistematizado de maneira que cada paciente que precisar de atendimento na APAE entrará para atendimento via Sisreg que já é um recurso bastante utilizado na secretaria de saúde e com um médico regulador colocará os dados clínicos do paciente entrando assim em uma fila mais ordenada de atendimento. Esse recurso de médico regulador é um recurso fixo anual que fará a regulação do município para secretaria de saúde e APAE. Diretora da APAE Gilvania diz que a instituição enquanto prestador de serviço para secretaria de saúde precisará se adaptar a este novo sistema de ingresso do aluno como paciente da APAE, conselheiro Padre David pergunta se isso melhorara o sistema ou não, secretária Andréia diz que o primeiro impacto com o Sisreg é de que vai criar uma fila para o acesso, mas na verdade ele vai melhorar o acesso das pessoas com uma regulação por necessidade prioritária de cada um para determinado atendimento ou exame no caso da secretaria de saúde. Diretora Gilvania diz que o médico regulador do município que vai inserir o paciente no Sisreg, anteriormente a prioridade de atendimento era feito pela direção da instituição, crianças menos de 05 anos e 11 meses tinham prioridade de atendimento por este paciente estar em fase de estimulação e em fase crucial de desenvolvimento. Com o Sisreg precisará de um diagnóstico da doença e comprometimento para entrar em regulação no sistema. Secretária Andréia deixa definido próxima reunião para nova eleição da direção do conselho. Conselheira Rosangela comenta que faz parte de vários conselhos e a falta de adesão dos membros acontece em todos eles dificultando que essas reuniões aconteçam. Secretária Andréia fala sobre a prestação de contas da secretaria de saúde nos seis meses que passaram o que teve de melhoria, foi locado quatro carros para secretaria de saúde, credenciamento no valor de R\$412.000,00 que se encerra agora em Dezembro com atendimento de Cardiologista, Endocrinologista, Ortopedista, Ginecologista, Oftalmologista, Psiquiatra, Pediatra, Fonoaudióloga, Nutricionista, Fisioterapeuta e Psicólogo esse credenciamento foi para a compra dessas consultas e já teve um aditivo de 25%. Sendo assim ginecologista foram 480 consultas, cardiologista 480 consultas, pediatra 400 consultas, endocrinologista 200 consultas, ortopedista 200 consultas, oftalmologista com mapeamento da retina 400 consultas, fisioterapia 400 consultas, psicólogo 220 consultas, fonoaudiólogo 200 consultas, nutricionista 200 consultas e psiquiatra 400 consultas, totalizando então três mil setecentos e oitenta mil consultas no valor de R\$412.800,00 já com aditivo de 25%, esse recurso e os mutirões de exames são emendas parlamentares que foi conseguido pela própria secretária em Brasília, na tentativa de diluir o máximo possível das filas de exames e consultas. Prestação de contas do consórcio no mês de janeiro foi gasto R\$18.000,913 no mês de fevereiro o valor de R\$19.072,00, março R\$24.520,00, abril R\$16.000,00, maio R\$23.496,00, no mês de junho em diante já estava sob gestão da secretária Andréia que foi gasto no mês de junho o valor de R\$29.889,00, julho



R\$32.956,00, agosto R\$34.684,00, setembro R\$35.119,00 , outubro que é o mês que foi iniciado os mutirões foi gasto R\$78.341,00 todos com recursos de emendas parlamentares de vários deputados utilizados para diluir as filas de exames como ressonâncias, ultrassom, eco Doppler cardíaco, endoscopia, tomografia e mais uma série de exames. Conselheira Lenita pergunta se não seria menos custo comprar os aparelhos para exames e contratar os profissionais para fazê-los. Secretária Andréia diz que não existe viabilidade para fazer desta forma pelo custo dos aparelhos e também de manter o profissional no município. Secretária Andréia disse que está organizando para colocar em funcionamento o aparelho de ultrassom no hospital contratar o profissional médico para fazer esse exame que sairia mais barato esse custeio que mandar para outro município. As consultas nas unidades de saúde estão para menos de trinta dias com os médicos de produção, foram atendidos mais de três mil pessoas que estavam em espera hoje então estão com dois médicos na unidade de saúde do centro, dois na unidade de saúde do São João , um médico no florestal e o médico da ponte Canoas está retornando as atividades. Os atendimentos do SUS são indicadores, baseado em números de atendimentos. Conselheira Adriana comenta que o paciente muitas vezes não sabe mais um atendimento para conseguir exames pelo SUS precisa começar pelo SUS e não só trocar esses exames para conseguir mais atendimentos pelo SUS o sistema precisa de produção e indicadores. Secretária Andréia comenta também sobre uma equipe multidisciplinar para um acompanhamento do paciente usuário de drogas que vai para uma clínica de reabilitação e no retorno não existe um acompanhamento para que ele consiga resistir às recaídas. O paciente precisa desse suporte e deste acompanhamento, apresentando então um grupo de apoio aos adictos o narcóticos anônimos que farão os encontros semanais no município todas as terças feiras as 19:30 no Ema Cevei que se chama grupo Renascer. Está aberto para os adictos que queiram participar e os familiares que se interessarem. Presidente Ricardo encerra a reunião agradecendo a participação e disponibilidade de todos. Sem mais, lavro esta ata às dez e quarenta e cinco minutos desse mesmo dia que segue assinada pelo presidente.



Ricardo Antonow Júnior

Presidente/CMS/CP
